

1 ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO NÚCLEO DE PESQUISA,  
2 EXTENSÃO, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO (NUPEX) DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA  
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

1 Em 10 de maio de 2020, às 10:00h, reuniram-se virtualmente, por meio de videoconferência, os  
2 membros do NUPEX: Moema Cortizo Bellintani (titular), Hilton Ferreira Japyassú (titular), Pavel  
3 Dodonov (titular), Henrique Batalha Filho (titular), José Geraldo de Aquino Assis (titular) e Pedro  
4 Luís Bernardo da Rocha (titular), sob a chefia deste último. A professora Vanessa Cortês justificou  
5 sua ausência por ter que participar de outra reunião na PROPG no mesmo horário. A profa. Maria  
6 Aparecida José de Oliveira (suplente) participou como convidada. As vagas de representação do  
7 PPG Microbiologia e dos estudantes estão vacantes. A reunião possui os seguintes pontos de pauta:  
8 **1. Definição das unidades universitárias para diagnóstico comparativo do IBIO com outros**  
9 **institutos; 2. Discussão sobre críticas ao formulário PIT-RIT do IBIO.** Definida a existência de  
10 quórum, o professor Pedro Rocha deu as boas vindas a todos, passando para o ponto **1. Definição**  
11 **das unidades universitárias para diagnóstico comparativo do IBIO com outros institutos.** O  
12 prof. Pedro lembrou que, sobre esse tema, na reunião anterior ficou definido que cada um dos  
13 presentes deveria avaliar, para as universidades que ficaram sob sua responsabilidade, se a  
14 estratégia de “usar como unidade de análise a menor subdivisão organizacional que inclua ciências  
15 biológicas e para a qual há lista de professores” é uma estratégia metodológica implementável e  
16 adequada. Iniciou com o seu relato para seis universidades estrangeiras que analisou, indicando que,  
17 em parte delas, a menor subdivisão que inclui ciências biológicas inclui também outras áreas bem  
18 distintas (como psicologia, veterinária, bioquímica etc.). Nesses casos há como selecionar um  
19 subconjunto de professores associados às subdivisões com perfil mais semelhante ao nosso, mas  
20 considera que precisamos discutir o assunto para deliberar. Além disso, ressaltou que é importante  
21 decidir se serão incluídos professores aposentados, professores eméritos, professores visitantes e  
22 pesquisadores, visto que são comuns nas universidades estrangeiras que analisou. Em seguida, abriu  
23 a palavra aos presentes. A profa. Moema descreveu sua análise, que mostra um resultado  
24 semelhante, e sugeriu que talvez usar os docentes associados a cursos de ciências biológicas possa  
25 ser uma saída. Argumentou ainda que seria importante manter uma definição mais ampla de  
26 ciências biológicas no momento de decidir quais subdivisões incluir ou excluir da análise, visto que  
27 elas podem representar apenas ênfases diferentes dos cursos de ciência biológicas. O prof. Pavel  
28 sugeriu usar Lattes e o Google Scholar para as comparações com universidades brasileiras, visto  
29 que isso pode nos permitir uma análise mais completa do conjunto de professores (boa parte não  
30 tem perfil no Google Scholar) e pode nos ajudar a entender as diferenças entre esses bancos de  
31 dados. O prof. Hilton concordou com comparar os resultados das duas bases (Scholar e Lattes) e  
32 sugeriu incluir todos os professores das universidades estrangeiras, não apenas os head of group,  
33 pois isso criaria uma situação mais semelhante com o que ocorre com o Brasil (professores não  
34 realizam só pesquisa). O prof. Geraldo relatou que analisou as seguintes universidades: UFMA,  
35 UFPI, USP, UFRJ, URGs e UFPA. UFPI, UFRJ, USP e UFRGS assemelham-se em estrutura ao  
36 IBIO/UFBA embora contenham áreas distintas (como, por exemplo, geologia/paleontologia e  
37 etnofarmacologia no Departamento de Biologia do Centro de Ciências da Natureza da UFPI, e  
38 Biofísica no Instituto de Biociências na UFRGS). A inclusão de áreas de saúde, como já era  
39 esperado, acaba sendo o principal fator complicador. No caso da UFPR há o SETOR DE  
40 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – com os departamentos de: Anatomia, Fisiologia, Educação Física,  
41 Farmacologia, Patologia Básica, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia, - estes mais voltados à  
42 Saúde -, e os departamentos de Biologia Celular (não tem página), Bioquímica e Biologia  
43 Molecular (constam apenas os nomes, sem sobrenomes, de quatro docentes), Botânica (25  
44 docentes), Genética (23 docentes - 54 disciplinas, sendo 25 para Biologia), Zoologia (27 docentes)  
45 – este subconjunto, provavelmente mais próximo a estrutura do IBIO/UFBA. Na UFMA, o curso de  
46 CB está no Centro de CB e Saúde que é constituído também por departamentos voltados para a área  
47 de saúde: Departamento de Saúde Pública, Depto de Ciências Fisiológicas, 3 departamentos de  
48 Medicina, Farmácia, Enfermagem, Patologia, dois de Odontologia e Morfologia. O Depto de

4 ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DO NÚCLEO DE PESQUISA,  
5 EXTENSÃO, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO (NUPEX) DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA  
6 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

49 Biologia, com 28 docentes, aproxima-se mais com a estrutura do IBIO/UFBA mas pode-se  
50 considerar o Departamento de Oceanografia e Limnologia (com 19 docentes – que incluem 5  
51 biólogos que atuam em ciências aquáticas, pesca, oceanografia). No mais, são seis oceanógrafos e  
52 engenheiros ambiental, florestal, e profissionais das áreas de gerenciamento e sociologia ambiental.  
53 Ressalta-se que no Instituto de Biociências da USP há um departamento de Fisiologia que na sua  
54 página se apresenta como 'conhecimento em todo o espectro da Fisiologia Comparativa, que  
55 implica desde a interface molecular até a ambiental, tendo como pano de fundo o enfoque  
56 evolutivo, e permitindo um conhecimento integrado dos processos essenciais para o funcionamento  
57 dos organismos vivos', indicando um perfil mais voltado para a Biologia o que é confirmado pelas  
58 16 disciplinas de graduação. A unidade da UFRJ é Instituto de Biologia, seria, entre todos, o de  
59 maior similaridade ao IBIO/UFBA. O prof. Pavel sugeriu que o documento do Nupex incluía uma  
60 caracterização dos setores de ciências biológicas das universidades e que, dada sua diversidade de  
61 perfis, talvez seja necessário usar de critérios diferentes para cada universidade. A profa. Maria  
62 Aparecida relatou que há um grande número de professores nas unidades da UFBA escolhidas para  
63 análise e sugeriu restringi-la aos professores associados aos cursos de pós-graduação. Após  
64 discussão, decidiu-se que: cada um de nós preencherá uma tabela com: nome da universidade (e  
65 link); nome da subdivisão relacionada com biologia (e link); nome das subdivisões da mesma, se  
66 houver (e link); nome dos cursos atendidos pelas subdivisões (e link); indicação de quais  
67 subdivisões ou cursos devem ser usadas para listar os professores que serão analisados; um breve  
68 texto apresentando o argumento para essa decisão. O prof. Pedro encaminhará a todos, ainda hoje,  
69 proposta para essa tabela, que devem em um dia indicar sugestões de modificações. Até dia 17  
70 todos deverão preencher a tabela, que deve ser avaliada por todos para tomada de decisão. Até 30 de  
71 junho os links devem ser obtidos para então, no começo de julho, serem gerados os arquivos do  
72 Lattes e obtidos os dados do Google Scholar. Essa tabela deverá compor o material suplementar do  
73 documento produzido pelo Nupex. Encerrada essa discussão, passou-se ao ponto de pauta 2.  
74 **Discussão sobre críticas ao formulário PIT-RIT do IBIO.** O prof. Pedro lembrou que a proposta  
75 do NUPEX para a revisão do regimento interno do IBIO detectou ações relacionadas ao PIT-RIT  
76 que não estão sendo cumpridas pela Coordenação Acadêmica (i.e., avaliação do cumprimento do  
77 regime de trabalho docente). Assim, nossa proposta de formulário para PIT-RIT deveria já levar em  
78 conta uma estratégia que facilite essa tarefa. Em seguida, passou a palavra para o prof. Pavel, que  
79 esteve à frente da criação da última proposta de formulário. O prof. Pavel informou que no  
80 formulário atual há as mesmas informações da versão anterior, mas melhor organizadas. A profa.  
81 Moema informou que o IMS do campus de Vitória da Conquista desenvolveu um sistema  
82 informatizado de produção de PIT/RIT que tem funcionado bem, e que é gerido por dois  
83 funcionários de TI desse campus e sugeriu a avaliação da sua adoção pelo IBIO. O prof. Pavel  
84 sugeriu que o uso de um formulário em excel pode ser uma saída bastante simples e implementável  
85 imediatamente, e que pode permitir a compilação automatizada dos dados de modo bastante  
86 simples. O prof. Bruno sugeriu implementar o formulário no Google Docs, que é uma plataforma  
87 online que já tem ferramentas de síntese dos resultados. O prof. Pedro resgatou uma ideia anterior  
88 do Nupex, de que o formulário do RIT automatizasse o preenchimento de dados derivados do Lattes  
89 e Siatex, por exemplo, mas foi considerado que isso pode ser mais difícil do que o preenchimento  
90 do formulário simples do RIT. Após discussão, decidiu-se que o prof. Pavel encaminhará a proposta  
91 de planilha modificada por e-mail para todos com respostas às críticas dos professores. Os demais  
92 farão sugestões a essa proposta até o dia 24 de junho, as quais serão compiladas pelo prof. Pavel e  
93 apresentadas na próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar, o professor Pedro Rocha  
94 encerrou a reunião às 12:15h e produziu presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.